

Uma publicação do Instituto Genildo Batista



**Pacote do Governo Lula beneficia os banqueiros e penaliza ainda mais a população**

**ONDE ESTÃO AS CENTRAIS SINDICAIS QUE NÃO SE UNIFICAM E VÃO À LUTA?**

**Isso é que enfraquece o governo e abre espaço para a extrema direita...**

**Só a mobilização popular e a luta consciente e unificada serão capazes de barrar os ataques e impedir retrocessos ainda maiores!**

## **Veja o que dizem a CUT, a CSP Conlutas e a Auditoria Cidadã da Dívida - ACD**

O **INFORMA-SE** número 34 trata sobre o Pacote do Governo Lula: "**BRASIL MAIS FORTE Governo Eficiente. País Justo**", apresentado em 27/11/2024.

**O pacote provocou fortes reações:**

- os que vivem da especulação financeira (**rentistas**) esperavam ataques ainda mais brutais e jogaram o **dólar nas alturas!**
- as pessoas que não admitem críticas ao governo entraram em campo com o discurso de que **a crítica fortalece o fascismo e enfraquece o governo...**

A Federação Nacional dos Bancos (FEBRABAN) afirmou em nota, que "**o Pacote Fiscal está na direção correta**", que o mesmo "não deveria perder a oportunidade de **incluir a revisão dos pisos dos gastos com saúde e educação**, que tem tido crescimento acima dos limites do arcabouço". E mais, que "**o que foi feito para o salário-mínimo, mais dia, menos dia, precisará ser feito também para estas despesas com pisos obrigatórios**".

**Leiam, debatam e divulguem o INFORMA-SE número 34**

## O que diz a CUT?

[Clique aqui e confira a Nota da CUT sobre o pacote de ajuste fiscal anunciado pelo ministro Fernando Haddad](#)



A Central Única dos Trabalhadores – CUT destaca as **“medidas importantes apresentadas na proposta que atendem reivindicações históricas do movimento sindical e popular”**: isenção do imposto de renda para quem recebe até R\$5.000,00; tributação dos rendimentos superiores a 50 mil reais; alterações nos benefícios previdenciários dos militares; obrigatoriedade de que metade das emendas parlamentares sejam para recompor o orçamento da saúde. Mas, ressalta que **“essa proposta não pode, em hipótese alguma, atacar os pisos da saúde e educação”**.

Afirma que **“é importante que seja revisto o estabelecimento de teto ao aumento real do salário mínimo em 2,5%, pois essa medida reduz o impacto da política de valorização do salário mínimo nacional”**.

## A CUT continua afirmando que a política do salário mínimo...

... “é uma das principais conquistas do movimento sindical e atinge milhões de brasileiros, em especial categorias como **rurais, comércio e serviços, que tem como referência o salário mínimo**”.

Afirma ainda que **“da mesma forma, é necessário rever a redução do alcance do abono salarial**, ao reduzir o valor de referência, pois este benefício era destinado à parcela dos trabalhadores formais de menores salários, ou seja, os **mais pobres**”.

E que **“a nossa luta será dentro e fora do Congresso Nacional”**, que reconhecem que “dentro do pacote apresentado pelo ministro há avanços para a classe trabalhadora que devem ser mantidos; mas a **CUT estará vigilante neste processo para que não soframos perdas**”.

E conclui afirmando que “este é um momento decisivo para o Brasil. **É hora de união, luta e resistência. Não permitiremos que o mercado e seus aliados destruam os direitos conquistados com tanta luta**. Em defesa de um Brasil mais justo e igualitário, seguimos firmes!”

## O que diz a Central Sindical e Popular CSP Conlutas?

Clique na imagem ou no título abaixo e confira o texto da CSP Conlutas



## “Salário mínimo, abono salarial, BPC: na prática, ajuste fiscal do governo sacrifica trabalhadores e mais pobres”

### A CSP Conlutas ressalta que:

- o ajuste fiscal penalizará diretamente os trabalhadores e os setores mais vulneráveis da população.
- o “impacto maior do ajuste recai sobre a criação de teto para reajuste do salário mínimo”, “de onde virá o grosso do ajuste fiscal”.
- “o pacote traz “perfumarias”, como a atualização da faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 5 mil e tímidas medidas em relação aos militares, mas as medidas “de peso” apontam para um cenário de retrocessos nos direitos sociais.

Os cortes no orçamento federal são estimados em **70 bilhões de reais nos próximos dois anos e até 2030** chegarão a **327 bilhões**.

A criação de um teto para reajuste do Salário Mínimo “afetará de forma direta ou indireta os trabalhadores e outros benefícios, como seguro-desemprego e aposentadorias, por exemplo”.

Em 2025, o corte significará R\$ 2,2 bilhões a menos; em 2026, a cifra aumenta para R\$ 9,7 bi, aumentando progressivamente, até chegar a R\$ 35 bilhões, em 2030”.

Confira abaixo os Impactos sobre o Salário Mínimo, Abono Salarial, Fundeb (tempo integral), Bolsa Família, BPC, dentre outros.

[Clique aqui e acesse as telas apresentadas pelo Governo](#)

### ESTIMATIVA PRELIMINAR DE IMPACTO – EM BILHÕES DE REAIS

Medida	2025	2026	2027	2028	2029	2030
<b>PEC</b>	<b>11,1</b>	<b>13,4</b>	<b>16,9</b>	<b>20,7</b>	<b>24,3</b>	<b>28,4</b>
Abono salarial	0,1	0,6	2,0	3,7	5,0	6,7
Fundeb (Tempo Integral)	4,8	5,5	6,5	7,5	8,5	9,5
DRU	3,6	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0
Subsídios e subvenções	1,8	1,9	2,1	2,2	2,3	2,5
FCDF	0,8	1,5	2,2	3,0	3,8	4,7
<b>PL</b>	<b>11,7</b>	<b>19,2</b>	<b>24,0</b>	<b>30,1</b>	<b>37,3</b>	<b>44,5</b>
Salário mínimo	2,2	9,7	14,5	20,6	27,8	35,0
Bolsa Família	2,0	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0
BPC	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0
Aldir Blanc	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Biometria	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5
Militares	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
<b>Outras</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>
Proventos e criação de cargos	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
<b>Subtotal sem emendas</b>	<b>23,9</b>	<b>33,5</b>	<b>41,9</b>	<b>51,9</b>	<b>62,6</b>	<b>73,9</b>
Emendas	6,7	7,7	7,3	5,6	6,0	6,0
<b>Total</b>	<b>30,6</b>	<b>41,3</b>	<b>49,2</b>	<b>57,5</b>	<b>68,6</b>	<b>79,9</b>

#### Síntese da estimativa preliminar de impacto

Entre 2025 e 2026: R\$ 71,9 bilhões

Entre 2025 e 2030: R\$ 327 bilhões

## A CSP Conlutas ressalta ainda que...

- há “**restrições no acesso ao Abono Salarial e na concessão do BPC** (Benefício de Prestação Continuada, pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda);
- criação de **gatilhos para limitar o reajuste de servidores públicos e realização de concursos**, entre outros”.
- “**dois mecanismos também representam uma “pegadinha” fiscal que pode retirar ainda mais dinheiro de investimentos sociais:** a prorrogação da DRU (**Desvinculação de Receitas da União**, que permite que o governo redirecione **até 30% das receitas para gastar livremente**) e uma proposta de “**revogação do dever de execução do orçamento**””.
- o pacote visa **cumprir as regras do arcabouço fiscal e pagar os juros e amortizações da fraudulenta Dívida Pública**, ou seja, **garantir os lucros de banqueiros e especuladores**.
- “a coisa pode piorar ainda mais”, pois **as medidas do pacote de ajuste fiscal serão votadas na Câmara dos Deputados e no Senado**, “dominado por uma maioria de parlamentares que **defendem os interesses de setores financeiros, empresariais e do agronegócio**”.
- “enquanto o governo usa o **discurso de “equilibrar as contas públicas”** e impõe **cortes e retiradas de direitos**, mantém intocável o pagamento da **Dívida Pública**, que consome mais de **40% do Orçamento do país**”.

## E conclui afirmando que ...

- é urgente que **as centrais sindicais parem de se atrelar e blindar o governo Lula e assumam a defesa dos interesses da classe trabalhadora**.
- é preciso **construir uma forte e ampla mobilização contra o arcabouço fiscal que, ao final, acabará pavimentando espaço para o crescimento da ultradireita**.
- para barrar esse cenário de retrocessos, será necessária uma **mobilização massiva, unindo trabalhadores, movimentos sociais e organizações populares**.
- a luta pelo fim do arcabouço fiscal não é apenas urgente, é indispensável para garantir condições dignas de vida para o povo brasileiro.

## E no final do texto, com o título

**“Entenda o pacote fiscal anunciado pelo governo (com informações Agência Brasil)”**,

**traz informações sobre:**


Salário Mínimo, Abono Salarial, BPC, Bolsa Família, Gastos com Pessoal, Novo Vale Gás e Pé-de-Meia, Fundeb, Lei Aldir Blanc, Concurso Público, Prorrogação da DRU, Dever de Execução, Previdência dos Militares, Supersalários, Emendas Parlamentares e Isenções Fiscais.

# O que diz a Auditoria Cidadã da Dívida - ACD sobre o Pacote Fiscal do Governo Lula?

**Leia o que está escrito nas IMAGENS...**  
**Para ler tudo que a ACD diz é só CLICAR em cada uma delas...**

**GOVERNO ATACA O SALÁRIO MÍNIMO, ABONO E FUNCIONALISMO PARA GARANTIR MAIS DINHEIRO PARA OS RENTISTAS DA CHAMADA "DÍVIDA PÚBLICA"**

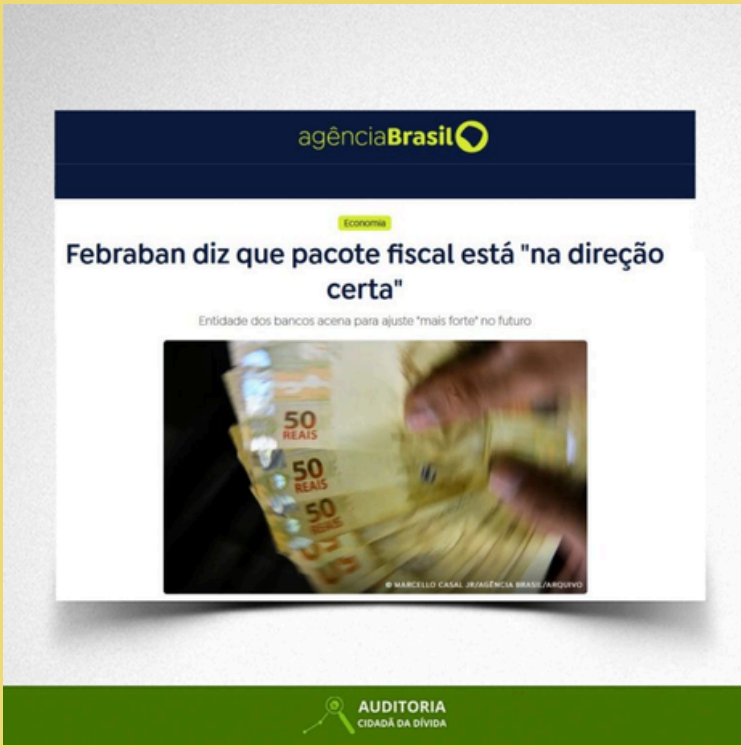
Elevação do limite de isenção do Imposto de Renda para R\$ 5 mil não faz parte do pacote que vigorará a partir de janeiro/2025, e o governo vinculou a medida a uma futura aprovação, pelo Congresso Nacional, de tributar os super ricos.



**GOVERNO TEM RECORDE DE ARRECAÇÃO E APROFUNDA CORTES DE GASTOS SOCIAIS**

Por **Maria Lucia Fattorelli**  
Coordenadora nacional da Auditoria Cidadã da Dívida

Artigo publicado no [ExtraClasse.org.br](http://ExtraClasse.org.br)




agênciaBrasil


**Economia**

### Febraban diz que pacote fiscal está "na direção certa"

Entidade dos bancos acena para ajuste "mais forte" no futuro



© MARCELLO CASAL / AGENCIA BRASIL/ARQUIVO



### Economista da ACD fala sobre cortes de gastos do governo



YouTube

Rodrigo Avila

ou tomazeleira em video - PF acha em pendrive de 'kid preto' plano de golpe e prisão de ministros - Deputado Bolsonaro apela ao STF por anistia. Pacote de Haddad repercute na politica e economia | Despertador



### "Banco Central tem elevado os juros com base em mentiras", diz Fattorelli em live da CSP-Conlutas



YouTube

Maria Lucia Fattorelli

Camilla Oliveira

Fabiano dos Santos

Julia Lenzi

LIVE - É O FIM DOS SERVIÇOS PÚBLICOS?

CSP-CONLUTAS CENTRAL SINDIC.

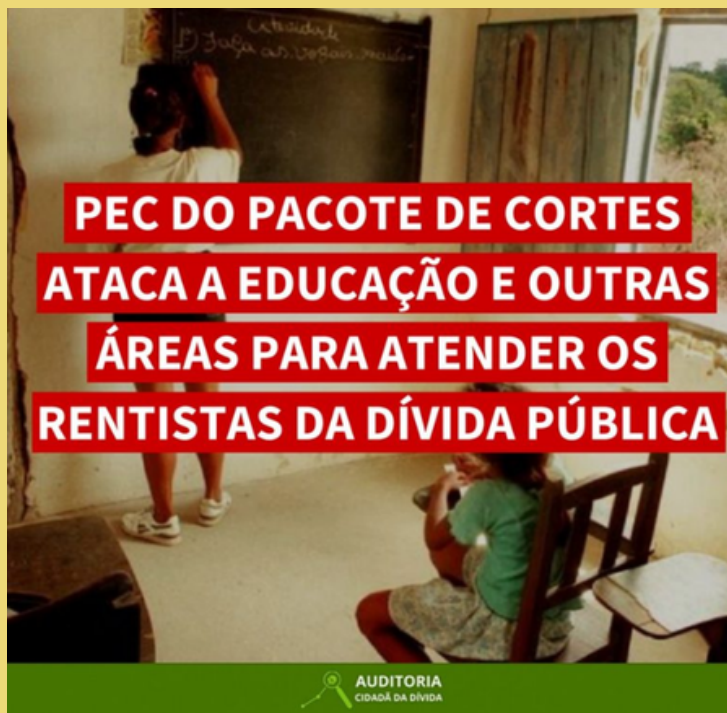


## DIVULGADOS OS TEXTOS DOS PROJETOS DE LEI DO PACOTE DE CORTES DE DIREITOS SOCIAIS

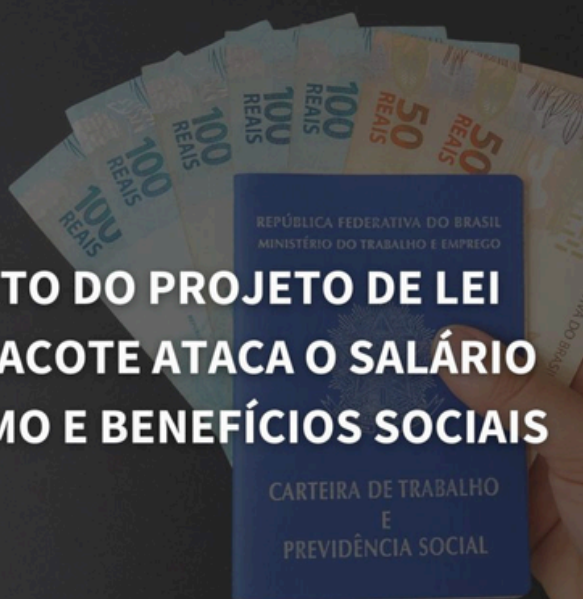
Grave ataque ao funcionalismo público



**PEC DO PACOTE DE CORTES  
ATACA A EDUCAÇÃO E OUTRAS  
ÁREAS PARA ATENDER OS  
RENTISTAS DA DÍVIDA PÚBLICA**



## TEXTO DO PROJETO DE LEI DO PACOTE ATACA O SALÁRIO MÍNIMO E BENEFÍCIOS SOCIAIS



“Estamos assistindo ao Governo Federal totalmente submisso ao poder financeiro”, diz Fattorelli



**NÃO SE DEIXE ENGANAR!**  
No jogo dos podres poderes  
sabemos quem paga a conta...

Por mais que se queira suavizar os efeitos do **Pacote do Governo Lula**, buscar pontos considerados positivos, **o fato concreto é que:**

As medidas consideradas positivas são tímidas, insuficientes, incertas, não atacam a raiz dos problemas, ignoram e escondem as reais causas dos problemas enfrentados pelo Brasil da ditadura militar aos dias atuais: o **SISTEMA DA DÍVIDA**, que beneficia os privilegiados, penaliza a população e alimenta uma dívida pública ilegítima, ilegal, imoral e nunca analisada no referido período.

**Um exemplo:** a isenção de imposto de renda a partir de 2026 para quem ganha até 5 mil reais não está no pacote e é vinculada à taxaço dos super ricos. Assim, só terá isenção do imposto de renda se a referida taxaço, também, for aprovada.

# Nem os recursos destinados à Educação escapam!

Como em praticamente todos os pacotes e demais ataques desferidos contra o nosso país e sua população, **o que está garantido e será implementado mesmo, se não for derrotado o pacote, são os ataques aos direitos trabalhistas, previdenciários e sociais.**

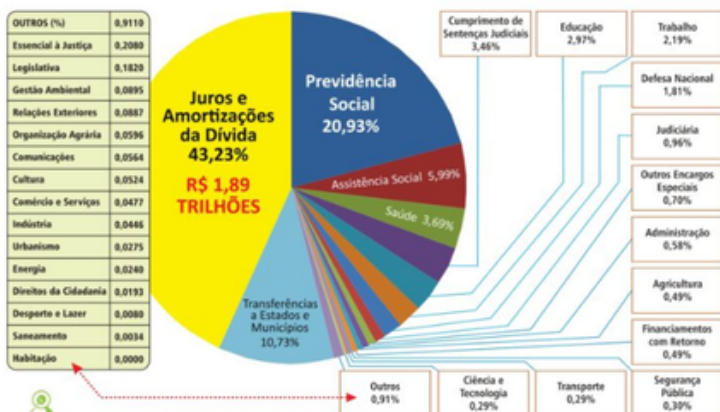
Nem os recursos da Educação escapam! **As alterações no Fundeb que constam do pacote levarão à redução dos recursos da educação,** mesmo sem mexer no piso constitucional da educação.

E tudo é feito com o **discurso mentiroso** de que os maiores gastos são com os salários, aposentadorias, benefícios sociais.

Todos os anos a **Auditoria Cidadã da Dívida**, com base na Lei Orçamentária Anual e no Orçamento Federal Executado, **desmascara esse discurso e mostra em um gráfico de pizza para onde vai o dinheiro:** quase a metade de tudo que é arrecadado e gasto pelo Governo Federal vai para **pagamento de juros e “amortizações” da dívida pública.**

**Veja abaixo o que foi arrecadado e gasto em 2023. E clique na pizza para acessar os gráficos de 2011 a 2022**

## Orçamento Federal Executado (pago) em 2023 = R\$ 4,36 TRILHÕES



# Enganação ou Cooptação?

A Auditoria Cidadã da Dívida, de forma incansável, tem denunciado o **Sistema da Dívida**, conjunto de medidas que beneficiam os **banqueiros, mineradoras, agronegócio**, em detrimento da população brasileira e do nosso riquíssimo país.

As **entidades sindicais, estudantis e populares, os partidos, governantes, parlamentares, justiça**, de um modo geral têm tido a oportunidade não só de tomar conhecimento, mas de debater essas questões, que são apresentadas com dados oficiais e numa linguagem de fácil entendimento nas diversas esferas de poder e na sociedade.

Sabemos que **muitas entidades, a duras penas, como as da Educação, IBAMA, Fenasps, Assibge, Eletrobrás, Petrobrás, dentre outras, têm lutado arduamente** em defesa dos direitos, condições de trabalho, concurso público, contra os ataques às suas conquistas, contra a privatização direta ou indireta...

Mas, diante de ataques tão brutais, que culminaram agora com esse **Pacote de Maldades** devemos perguntar: **onde estão as centrais, sindicatos, movimentos estudantis e sociais que não se unificam e vão à luta?**

Suas direções e bases **acreditam mesmo que a mobilização, conscientização e a luta enfraquecem o governo, a democracia e abrem espaço para o fascismo e a extrema direita** ou foram **cooptadas e estão acomodadas?**

## **Além das mentiras sobre os gastos do Governo, tentam justificar os ataques com o discurso da Governabilidade, Defesa da Democracia e Combate ao Fascismo**

Mas, **vendo os ataques aos direitos das pessoas que mais necessitam**: salário mínimo, BPC, abono, bolsa família, dentre outros, **impossível não lembrarmos dos ataques desferidos pela presidenta Dilma Roussef contra viúvas, desempregados, desempregadas com as Medidas Provisórias 664 e 665, de 30/12/2014**

À época o **discurso** usado contra quem, de forma coerente e ousada continuou na luta era de que **“temos que assegurar a GOVERNABILIDADE”**.

E o resultado todo mundo sabe qual foi... O **fortalecimento da extrema direita, o impeachment negociado da Dilma** (não cassaram os direitos políticos dela, que foi candidata a senadora por Minas Gerais e perdeu a eleição), a **prisão do Lula e 6 anos de ataques brutais ainda mais acelerados aos direitos, a entrega das riquezas do país, inclusive financeiras, e uma violência total contra os povos originários e afrodescendentes;** isso sem falar na violência contra a população durante a pandemia com **mais de 700 mil pessoas mortas.**

O **discurso agora** é de que **criticar, ir à luta é fortalecer a extrema direita, sedimentar a volta do fascismo, enfraquecer a democracia, que não há correlação de forças, é um governo de frente ampla, que não tem a maioria no Congresso e por aí vai.**

## **ACORDEMOS! Chega de Ilusão e Enganação!**

Se você e sua entidade, movimento, partido político são mesmo contra o FASCISMO e a favor da DEMOCRACIA (governo do povo, pelo povo, para o povo e com o povo), **vamos à luta!**

### **AINDA DÁ TEMPO!**

Não vamos passar a mão na cabeça do presidente e de seu governo... **Eles estão a serviço dos banqueiros, mineradoras, agronegócio e não dos interesses do povo brasileiro e do nosso país.**

**Correlação de Forças se constrói apresentando e defendendo propostas de interesse popular e não apresentando e defendendo propostas que atacam os setores mais empobrecidos e marginalizados da população e a quem lhes presta serviços - funcionários e funcionárias públicas.**

A história se repete na base da mentira e enganação e **se não formos à luta o fim poderá ser ainda mais trágico para o nosso país.**

*Foto: ministra Esther Dweck Gestão), ministros Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil) e ministra Simone Tebet (Planejamento) durante coletiva para explicar o pacote de gastos do governo (Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil)*

**Texto, Edição e Diagramação  
Lujan Maria Bacelar de Miranda**